

O PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AUXILIANDO NA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Marcia Beatriz Xavier Morais¹
Regiane Oliveira Rodrigues²
Vilmar Martins da Silva³
Maria Luiza Santos Gama⁴

RESUMO

Este artigo aborda a relevância do planejamento na Educação Infantil como ferramenta primordial que garante os resultados esperados no processo de ensino e aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos de idade, tomando-se por base a reflexão sistemática, participativa e contínua e a avaliação auxiliando nesse processo de forma estritamente ligada ao planejamento, formando com ele um único processo. Planejamento e avaliação na educação infantil tornam-se essenciais para o efetivo funcionamento da prática, educativa. O estudo se constitui de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, de base teórica, subsidiada por consultas em livros, artigos de livros e revistas, e site da internet. Os resultados da pesquisa ainda em andamento tem o planejamento como garantia do professor ao equilíbrio e organização do trabalho pedagógico assegurado pela avaliação contínua que atravessa o ato de planejar e de executar em todo o percurso da ação planejada.

Palavras-chave: Planejamento, Avaliação, Educação infantil, Ensino e Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A prática do planejamento na educação infantil é primordial para organização e resultados positivos de cada criança nessa primeira etapa da educação básica. É também uma importante ferramenta que possibilita organizar detalhadamente os materiais a serem utilizados para colocar em prática novos métodos de ensino.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, marciabeatrizmorais@outlook.com;

² Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, regyanejc@hotmail.com;

³ Professor do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, villmartins@hotmail.com;

⁴ Professora Mestre, da Universidade Estadual do Maranhão, Curso de Pedagogia, mariagama@professor.uema.br

Assim o planejamento é o processo contínuo e dinâmico de reflexão, tomada de decisão, colocação em prática e acompanhamento. Ou seja, o planejamento é processo permanente, que alterna momentos de reflexão e de ação, de modo que um não se sobreponha ao outro, mas que se constitua numa unidade e que, nas ações dos professores, esteja presente a reflexão, responsável por guiar a ação em uma dialética de ação-reflexão-ação (GAMA, 2016).

O planejamento na educação infantil torna-se de extrema importância no contexto escolar, pois sem planejar não é possível alcançar os resultados de aprendizagem esperado para cada aluno; identificar seus níveis de conhecimentos e as dificuldades apresentadas. O processo de aprendizagem é único e singular para cada aluno, por isso o planejamento se faz necessário para garantir um processo de ensino inclusivo e sistemático. Porque a falta do planejamento na perspectiva do processo de ensino pode não garantir resultado eficaz na aprendizagem da criança?

A ação de planejar as aulas na educação infantil é extremamente importante, em princípio, o planejamento é um norte para o bom funcionamento do processo ensino-aprendizagem. Assim, o planejamento das atividades para essa primeira fase da Educação Básica é uma ferramenta importante para o alcance dos objetivos proposto para a formação integral da criança por meio das atividades cotidianas, como as aulas e também porque o planejamento é momento de refletir, pensar, analisar e avaliar. Além do que o planejamento é também, ele próprio, uma intervenção que tem a finalidade de concretizar as ações previstas, fazer acontecer, isto é, transformar a realidade existente em possibilidade e realidade desejada, considerando as condições objetivas e subjetivas – tempo, espaço, condições materiais e relações sociais e políticas – bem como vontade e espontaneidade para que a ação se concretize. (GAMA, 2016).

A avaliação tem uma conexão com o planejamento, essa relação é essencial no contexto educacional, e na educação infantil é necessário organizar e planejar os materiais didáticos para trabalhar com as crianças, ferramentas que contribuem para a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança. Só é possível realizar um bom planejamento através da avaliação, do acompanhamento e da observação do desenvolvimento de cada criança. Esse procedimento é significativo e de fundamental importância para colocar em prática novos métodos de ensino para alcançar os objetivos. No primeiro momento deve-se conhecer a forma de aprendizagem, a experiência e o comportamento de cada criança, para isso

acontecer, a observação é essencial nos primeiros momentos da educação, pois o processo de aprendizagem de cada criança é único e possui comportamentos diferentes.

O professor precisa sempre colocar em prática o planejamento educacional, pois ele possibilita encontrar soluções e avanços no processo de aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças como uma forma de avaliação, acompanhamento e diagnóstico para garantir bons resultados no processo ensino-aprendizagem.

Com esse domínio é essencial e necessário o docente conhecer as necessidades dos alunos e analisar suas dificuldades para a produção do planejamento, vale salientar que cada criança tem seu próprio processo de aprendizagem e apresenta dificuldades diferentes que podem oferecer subsídios para o acompanhamento e a avaliação garantindo que o planejamento seja eficaz e alcance bons resultados.

O planejamento é flexível e, permite ao educador repensar, revisar e buscar novos significados para sua prática pedagógica. Dessa forma o ato de planejar possibilita traçar, delinear, programar, elaborar um roteiro na tentativa de desenvolver conhecimentos, de interação, de experiências múltiplas e significativas para as crianças. Não é encontrado pronto, precisa de reflexão e análise para sua elaboração; o planejamento é um instrumento de orientação para o trabalho docente. Nesse sentido, a prática de planejamento dos professores da educação infantil como processo inacabado e incompleto busca refletir sobre os desafios do contexto escolar, revelar necessidades, negociar sentidos e ressignificar o trabalho, criando e recriando formas de enfrentamento para o comprometimento com a transformação da prática (GAMA, 2016).

Nesta pesquisa objetivamos, potencializar a prática de planejamento como ferramenta de avaliação do ensino e aprendizagem na educação infantil. Os objetivos específicos: conceituar a importância do planejamento educacional; analisar a contribuição do planejamento para educação infantil; descrever as possibilidades do planejamento para prática educativa.

Este artigo é parte de uma pesquisa que está sendo realizada sobre o ponto de vista docente em relação ao planejamento na educação infantil. Aqui o planejamento é considerado uma ferramenta de avaliação do ensino e da aprendizagem na prática educativa.



Os professores são profissionais como tantos outros que na prática cotidiana, precisam tomar inúmeras decisões para o enfrentamento de situações difíceis e por vezes inesperadas e, por conta disso, com frequência atuam com uma postura imediatista e pouco racional, muitas vezes indesejada, ou seja, em situações circunstanciais de improvisação, em vez de construir e reconstruir o cotidiano com vistas à construção coletiva do projeto de escola (GAMA 2016).

A importância do planejamento na educação infantil

A educação infantil primeira etapa da Educação Básica, que é oferecida em creches e pré-escolas é o espaço educacional que educa e cuida de crianças de 0 a 5 anos de idade e o planejamento faz parte dessa organização e qualificação para garantir uma boa educação.

O planejamento torna-se importante na área educativa para garantir os direitos de aprendizagem das crianças de forma organizada, desenvolver os processos de ensino com resultados positivos e alcançar os objetivos de cada necessidade que os alunos apresentam. O ato de planejar serve para organizar o espaço e o tempo de aula e a forma de trabalhar com as crianças, planejar rotina de cada aluno desenvolver um bom trabalho diário por meio das tarefas planejadas e organizada. Dessa forma o planejamento é um momento de reflexão.

De acordo com Saviani (1987, p.23):

A palavra reflexão vem do verbo latino 'reflectire' que significa 'voltar atrás'. É, pois um (re) pensar, ou seja, um pensamento em segundo grau. (...) refletir é o ato de retomar, reconsiderar os dados disponíveis, revisar, vasculhar numa busca constante de significado. É examinar detidamente, prestar atenção, analisar com cuidado. E é isto o filosofar.

O momento da realização do planejamento é um momento de reflexão, pensar a maneira de desenvolver, analisar com bastante atenção, buscar alternativas para todos os pontos negativos e positivos para garantir com equidade uma aprendizagem significativa para todas as crianças.

A importância de planejar é garantir um processo educacional organizado e com bons resultados de aprendizagem, é buscar possibilidades para encontrar soluções para obter avanços no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança, o planejamento deve ser uma atividade continua para o professor sempre colocar em prática. Pois o planejamento do professor envolve aspectos referentes

ao ensino, aos alunos, aos professores e aos pais. De forma ampla, inclui qualquer ação de um professor que tem a ver com a organização das atividades relativas à escola, as reflexões do professor antes e depois da interação com os alunos no contexto da aula e no contexto da prática de planejamento.

Segundo Libâneo, (1994, p.22) o planejamento tem grande importância por tratar-se de: "Um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social". Nessa perspectiva, o autor relata a relevância do planejamento na ação educativa, como um processo de organização para as atividades escolar.

GANDIN afirma (1983, p. 23) que planejar é:

Elaborar – decidir que tipo de sociedade e de homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso; verificar a que distância se está deste tipo de ação e até que ponto se está contribuindo para o resultado final que se pretende; propor uma série orgânica de ações para diminuir essa distância e para contribuir mais para o resultado final estabelecido; Executar – agir em conformidade com o que foi proposto; e Avaliar – revisar sempre cada um desses momentos e cada uma das ações, bem como cada um dos documentos deles derivados.

Assim, o ato de planejar é como elaborar para ação, executar e agir de forma detalhada e sistemática, para elaboração de um novo planejamento, por isso é importante o momento de avaliação na prática educativa, avaliar as ações para desenvolver um trabalho conforme a realidade.

As brincadeiras e os jogos são recursos pedagógicos para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RECNEI), vol. II (1998, p. 22):

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais.

As práticas pedagógicas na educação infantil nos dias atuais, a organização e o planejamento são fundamentais no processo educativo, assim como as interações e as brincadeiras são métodos de ensino essenciais para aprendizagem, o lúdico por exemplo é uma forma de ensinar e aprender por meio de brincadeiras e jogos, por meios dos quais a criança aprende e se diverte ao mesmo tempo. Existem diversas brincadeiras que podem ser adotadas na sala de aula para garantir bons resultados



de aprendizagem e inclusão de todas as crianças.

Com a prática do planejamento é possível trabalhar todos os conteúdos e novos métodos de ensino para assegurar o direito de aprender da criança. O planejamento na educação infantil contribui de forma significativa e é de fundamental importância para o processo de ensino e aprendizagem, facilita na busca de novas metodologias de ensino e na aprendizagem dos alunos.

O planejamento também ajuda o docente e os alunos na alfabetização visando obtenção dos melhores resultados na sala de aula. Portanto, "Planejar é essa atitude de traçar, projetar, programar, elaborar um roteiro para empreender uma viagem de conhecimento, de interação, de experiência múltiplas e significativas para o grupo de crianças" (OSTETTO, 2000, p. 177).

A criança precisa de acompanhamento da avaliação, momento para verificação do comportamento de cada criança e para poder garantir um planejamento eficaz que ajude na prática de alfabetizar cada aluno na perspectiva de participar, interagir, brincar e aprender, garantindo a inclusão de todos.

O planejamento é fundamental na educação básica e tem conseguido grandes benefícios na alfabetização das crianças. Menegolla (2009, p. 45) afirma que:

Se o professor planejar o seu ensino é para ele e para seus alunos, em primeiro lugar. E este plano passa a ser um instrumento de uso pessoal entre professores e alunos. E só em segundo lugar o plano poderá servir a outros setores da escola, para cumprir certas obrigações e exigências administrativas ou burocráticas. Mas o importante é que professores e alunos façam o seu planejamento, a fim de que possam trabalhar eficazmente na sala de aula. (...). Dessa forma, quem deveria exigir dos professores o planejamento são os alunos.

À prática do planejamento de acordo com o autor, serve para os docentes e os alunos como um instrumento primordial na escola. Assim, os alunos deveriam exigir dos professores o planejamento, que também se configura como uma obrigação burocrática a cumprir para um trabalho com coerência, que possibilita articular dificuldades e necessidades das crianças ao processo de aprendizagem.

O Planejamento auxiliando na avaliação do processo de ensino aprendizagem

A prática da avaliação com o planejamento é indispensável, pois ajudará o professor manter o equilíbrio no processo ensino aprendizagem e garantir

resultados eficaz no aprendizado dos alunos, mas nem todos praticam o ato avaliativo para planejar, infelizmente acontece a falta dessa avaliação na escola, sem saber os reais benefícios que ela traz. Um ponto importante na avaliação é o professor fazer um bom planejamento de acordo com as dificuldades dos alunos, para realizar novos métodos de ensino, para assim contemplar bons resultados.

É importante ressaltar a prática da Avaliação diagnóstica na educação infantil, fornece informações sobre o processo de aprendizagem dos alunos, tem a função de verificar o conhecimento e a forma de aprender de cada criança, para ser exercida é preciso compreender as concepções pedagógica para conhecer as propostas para ação de planos educacionais. Só é possível elaborar um planejamento adequado de acordo com as propostas e as necessidades dos alunos com os meios avaliativos, tem a função de estabelecer os limites para tornar o processo de aprendizagem mais eficiente e eficaz.

Segundo Libâneo (1992, p. 201), a avaliação deve ajudar todas as crianças a crescerem e incluir os ativos e os apáticos, os espertos e os lentos, os interessados e os desinteressados. Os alunos não são iguais, nem no nível socioeconômico e nem nas suas características individuais. A avaliação possibilita o conhecimento de cada um e sua posição em relação à classe, estabelecendo uma base para as atividades ensino-aprendizagem. Cada aluno tem uma forma de aprender e merece respeito no seu tempo para adquirir novos conhecimentos a cada etapa da evolução, o acompanhamento é fundamental pois é um papel importante para prática pedagógica.

É de fundamental importância avaliação na prática educativa, contribui no ato de conhecer a realidade e a etapa de cada criança, na primeira educação básica é necessário fazer uma análise de conhecimento para buscar possibilidades de determinada situação de dificuldade.

Para Gómez e Terán (2008, p.30), a respeito do processo de aprendizagem das crianças, “é importante ajudar essas crianças a conhecerem seus pontos fortes, a compreenderem que suas dificuldades não existem por falta de capacidade e, a descobrirem estratégias que sejam úteis ao seu aprendizado.” O futuro dessas crianças está nas mãos de quem está ao seu lado na aprendizagem; a confiança em si mesma, a capacidade de tomar decisões, a habilidade para solucionar problemas, a autonomia, a motivação para atingir objetivos dependerá do quando elas forem apoiadas. É necessário respeitar a individualidade da criança, aceitar as diferentes

formas de sentir, pensar, agir, de aprender contribuirá e muito para a educação.

Refletir sobre a importância da avaliação é buscar novas modalidades para o método de ensino que facilita na prática pedagógica e no planejamento, torna um instrumento essencial para o desenvolvimento do aluno, acompanhar as crianças para coleta de conhecimento sobre seu desempenho e ajudar no processo de ensino e na elaboração do plano para ser devolvido, é das ações pedagógica relevante para garantir o aprendizado das crianças.

As atividades pedagógicas precisam ser planejadas semanalmente, como um roteiro que organiza o desenvolvimento da prática docente. Isso porque na educação infantil se faz necessário buscar novas técnicas e estratégias de ensino para a constante melhoria da aprendizagem das crianças. E nesse aspecto, o planejamento requer reflexão sobre que estratégias são mais adequadas para cada aluno, etapa e contexto escolar, de modo que no processo sejam contempladas as necessidades de aprendizagem de cada aluno.

Blanco (2004 p. 294; 297) relata sobre a busca de estratégias metodológicas diversificadas, com base em alguns princípios pedagógicos essenciais, que permitam ajustar a ajuda pedagógica às diferentes necessidades aos estilos de aprendizagem e aos processos de construção de cada aluno. Da mesma forma que, é preciso assegurar que o aluno receba os meios para progredir no sistema educativo em igualdade de condições.

Planejar as atividades pedagógica para o desenvolvimento socioafetivo, físico, cognitivo e linguístico, das crianças gera reflexos que os acompanharão por toda a vida. Planejar e executar as brincadeiras lúdicas, são ações que precisam estar inseridas na prática da educação infantil, tais como atividades que envolvem leitura e memorização de figuras, por exemplo. Estas são excelentes e servem para estimular a inteligência, além de ampliar o conhecimento dos pequenos. Outro ponto importante são os momentos de descontração e interação proporcionados pelo lúdico e brincadeiras.

Os materiais didáticos auxiliam nas atividades pedagógicas construindo caminhos mais seguros e eficazes para os professores, desde que, as atividades sejam planejadas conforme as etapas de cada criança, de modo venha garantir resultados satisfatórios, eficazes e imprimindo uma dinâmica à prática pedagógica e ao processo de ensino e aprendizagem, promovendo a participação ativa dos alunos.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada aborda a importância do planejamento na educação infantil, sendo de grande relevância o ato de planejar, refletindo sobre os seus benefícios para prática educativa, com a contribuição de teóricos em materiais publicados, facilitando a promoção de novos conhecimentos.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, utilizando-se como aporte teórico, os respectivos autores; Gandin (1983), Libâneo (1994), Menegolla (2009), Saviani (1987; 2000), Gama (2016), dentre outras fontes que visam maior propriedade sobre o objeto de estudo.

A pesquisa bibliográfica, segundo Boccato (2006, p. 266),

Busca a resolução de um problema por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica.

Para tanto, é imperativo que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

Entendemos que “a pesquisa qualitativa é útil e necessária para identificar e explorar os significados dos fenômenos estudados e as interações que estabelecem, assim possibilitando estimular o desenvolvimento de novas compreensões sobre a variedade e a profundidade dos fenômenos sociais (BARTUNEK; SEO, 2002). Com a realização da pesquisa qualitativa foi possível conhecer os benefícios do assunto estudado e obter mais conhecimentos sobre a temática.

A pesquisa desenvolvida retrata que o planejamento sendo auxiliado pela avaliação na prática pedagógica da educação infantil são ferramentas relevantes para os professores atingirem adequado grau de eficiência no contexto escolar e da ação pedagógica, e assim, garantir resultados positivos no processo de ensino e aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática do planejamento na educação infantil das crianças de 0 a 5 anos é de suma importância. Esse resultado foi apontado pela pesquisa ao se analisar que o ato de planejar garante ao professor equilíbrio e organização no trabalho pedagógico, e o planejamento precisa ser contínuo e desenvolvido de acordo com a etapa de aprendizagem de cada aluno.

O docente precisa refletir sobre os problemas que se apresentam na prática pedagógica e na busca de soluções, recorrendo a novas metodologias de ensino adotando as mais adequadas, para a fase de aprendizagem das crianças.

Para Luckesi (2005), o planejamento é o ato pelo qual decidimos o que construir, a avaliação é o ato crítico que nos subsidia na verificação de como estamos construindo a nossa prática pedagógica. A avaliação atravessa o ato de planejar e de executar; por isso, contribui em todo o percurso da ação planejada. A avaliação se faz presente não só na identificação da perspectiva político-social, como também na seleção de meios alternativos e na execução do projeto, tendo em vista a sua construção.

No entanto, a avaliação, como crítica de percurso, é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como é no redimensionamento da direção da ação.

De acordo com Saviani (2000, p. 79) avaliar exige reflexão sobre a realidade, a partir de dados e informações, e a partir daí ser capaz de emitir julgamento que contribua para tomar decisões. Refletir não pode ser confundido com o fato de pensar, pois a reflexão é bem mais que isso. Acontece de uma forma individual (subjetiva) a fim de buscar uma resposta ao problema de forma geral (objetiva).

Um ponto extremamente importante é a relação da avaliação com o planejamento. Especialmente no que tange à avaliação diagnóstica, um subsídio ao docente para obter conhecimentos das dificuldades e necessidades de cada criança.

A adoção da avaliação diagnóstica na educação infantil possibilita conhecer as crianças no seu cotidiano, e ao professor ajuda na avaliação e na prática do planejamento das atividades para o aprendizado dos alunos. Quando infelizmente, essa avaliação não acontece, assim como a organização do planejamento, pode-se ficar sem saber os reais benefícios que essas ferramentas traz para educação.

É preciso o docente se questionar sobre o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, se preocupar realmente com os resultados obtidos e buscar soluções para as dificuldades, colocando em prática o ato de avaliar e planejar para o



acompanhamento do desempenho e evolução de cada criança na educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de grande relevância destacar a prática do planejamento na educação infantil com suas funções e contribuições para o processo de ensino e aprendizagem das crianças.

Esta pesquisa aborda conceitos importantes como suporte para o docente seguir na prática pedagógica. O trabalho foi desenvolvido para discutir e refletir sobre a importância do planejamento colocado em prática na primeira modalidade da educação básica.

Avaliação é uma ferramenta primordial para prática pedagógica, por promover melhorias no trabalho docente e possibilitar a coleta de informações novas e velhas de cada aluno, auxiliando no planejamento da prática pedagógica do professor e na manutenção ou adoção de novas metodologias de ensino.

O papel do planejamento educacional é dar segmento, equilíbrio e organização ao trabalho do professor para desenvolver a didática de ensino. É também uma ferramenta importante de ensino e aprendizagem na perspectiva de garantir resultados eficazes na aprendizagem das crianças.

REFERÊNCIAS

- BARTUNEK, J. M. & SEO, M. Qualitative research can add new meanings to quantitative research. *Journal of Organizational Behavior*, v. 23, n.2, , mar., 2002.
- BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol.** Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.
- BLANCO, Rosa. A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo. In COLL, Cesar; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro (col.) *Desenvolvimento psicológico e educação. Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais.* Tradução Fátima Murad. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, v. 3, 2004, p. 290-308.
- BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.** Referencial curricular nacional para a educação infantil /vol II, 1998.
- GAMA, Maria Luiza S. **Planejamento Educacional e Formação de Professores: práticas, sentidos e significados.** Curitiba: Appris, 2016.



GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo, Loyola, 1983.

GÓMEZ, Ana Maria Salgado; TÉRAN, Nora Espinosa. **Dificuldades de aprendizagem: Detecção e estratégias de ajuda**. Tradução de Almeida Navarro. São Paulo: Grupo cultural, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. (Coleção Magistério. 2º grau. Série Formação do professor.)
São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Planejamento e Avaliação na Escola**. Articulação e necessária determinação ideológica. Idéias. Disponível em: Via World Wide Web: http://www.mariocovas.sp.gov.br/pdf/idéias_15_p115-125_c.pdf.

MENEGOLLA, Maximiliano e SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar?: como planejar?: currículo, área, aula**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MORAIS, Marcia Beatriz Xavier et al.. Avaliação diagnóstica no processo de ensino aprendizagem dos anos iniciais do ensino fundamental. VII CONEDU - **Conedu em Casa...** Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/80558>>. Acesso em: 23 maio, 2022.

OSTETTO, L. E. Planejamento na educação infantil mais que a atividade, a criança em foco. In: OSTETTO, Luciana Esmeralda (org.). **Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios**. Campinas: Papyrus, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1987.

SAVIANI, Dermeval. A filosofia na formação do educador. In **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 13 ed. Campinas, SP, autores associados, 2000. http://www.pedagogia.com.br/artigos/funcoes_avaliacao/?pagina=2 Acesso em: 04 mar. 2021.